

ESCOLHA DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: ANÁLISE SOBRE AS MOTIVAÇÕES DISCENTES.

Yuri Alves Oliveira¹(EG), Andrea Gomes Cardoso¹(TA), Simone Machado Goulart¹(PQ)

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras Chave: *Workshop; IFG; Evasão; Motivação.*

Introdução

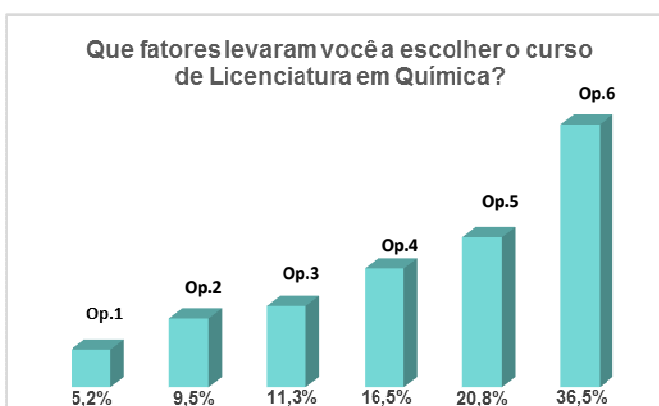
O interesse pela carreira docente no Brasil é baixo, pois diversos problemas assolam a educação, como desvalorização social do professor, baixos salários, altas jornadas de trabalho, dentre outros empecilhos relacionados à área (SÁ; SANTOS, 2016). A evasão em cursos de nível superior é alta, inclusive em cursos de licenciatura que apresentam os maiores índices de evasão. No Curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Goiás (IFG) não é diferente, estudos sobre motivos que levam o aluno a evasão já foram realizados (MEDEIROS, et al, 2013) levantando índices preliminares sobre o problema. A necessidade de uma análise atual sobre a motivação que leva o aluno a ingressar no curso de licenciatura pode ajudar a entender o que leva este aluno a evadir do curso, possibilitando uma oportunidade de ações interventivas para reduzir o índice de evasão. O presente trabalho teve por objetivo analisar o interesse pelo Curso de Licenciatura em Química do IFG, *Campus Itumbiara* e suas principais motivações para ingresso no mesmo. Realizou-se uma avaliação quantitativa e qualitativa a partir da aplicação de um questionário. Os dados coletados foram devidamente tabulados e analisados.

Resultados e Discussão

Durante o I Workshop sobre Retenção e Evasão no Curso de Licenciatura em Química do IFG, *Campus Itumbiara*, realizado em 23 de maio de 2016, foi aplicado com os discentes presentes um questionário que abordava várias questões relativas a sua vida acadêmica. Noventa questionários foram coletados e analisados, uma questão perguntava sobre gostar ou não do Curso de Licenciatura em Química, aproximadamente 92% dos alunos responderam que gostam do curso, 7% não gostam e 1% não respondeu à questão. Os dados apresentam grande satisfação dos discentes em relação ao curso e uma minoria diz não gostar. Em outra questão foram abordadas as principais motivações que levaram os discentes a ingressarem no Curso de Licenciatura em Química do IFG as respostas são apresentadas na figura 1. As opções de respostas eram as seguintes: Op.1 Facilidade de entrar no curso devido à baixa concorrência; Op.2 Incentivo de professores do 2º grau ou de cursinhos; Op. 3 Influência de outros na escolha do curso (pais, amigos, parentes); Op. 4 Interesse por produtos industriais ou industrializados; Op. 5 Falta de opção

de outros cursos e Op. 6 Afinidade em especial pela Química desde o ensino médio.

Figura 1 – Resposta dos Alunos ao Questionário aplicado no I Workshop sobre Retenção e Evasão no Curso de Licenciatura em Química do IFG, *Campus Itumbiara*.



36,5% das respostas demonstram que a escolha pelo curso foi por afinidade com a Química, 37,3% foi por incentivo de professores e de outros ou ainda por interesse por produtos industriais ou industrializados e 26% que foi por facilidade no ingresso e falta de opção de outros cursos. O único curso superior ofertado na instituição, no período noturno, é o Curso de Licenciatura em Química, isso é um fator relevante na escolha, uma vez que vários alunos precisam trabalhar no período diurno.

Conclusões

Uma parcela significativa dos discentes não escolheu o curso por afinidade ou mesmo por motivação nos estudos relacionados à área. Os dados coletados poderão ser utilizados para a promoção de ações de intervenção capazes de motivar o aluno a dar continuidade nos estudos.

Agradecimentos

Ao IFG-*Campus Itumbiara*, ao PET/MEC/FNDE pelo fomento e aos Núcleos de pesquisa NUPEPE e NUPEQUI.

Referências Bibliográficas

MEDEIROS, M. S., SILVA, A. K., GOULART, S. M., ALMEIDA, M. S., GOULART, A. C., CARDOSO, A. G. Programas Institucionais e a formação do aluno de graduação: Uma proposta para reduzir os índices de evasão e retenção. In: CBQ, 53^o, 2013, Rio de Janeiro, RJ, 2013.
SÁ, C. S. da S., SANTOS, W. L. P. Motivação para a Carreira Docente e Construção de Identidades: O Papel dos Pesquisadores em Ensino de Química. *Quim. Nova*, Vol. 39, No. 1, 104-111, 2016.